

O LIMIAR ÉTICO NA CONDUÇÃO DE PRÁTICAS TEATRAIS: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO

Juliana R. V. S. Nunes

A pesquisa surge como um desdobramento da dissertação de mestrado: *Yo afectado: reflexões de uma atriz afetada pelo exercício de Augusto Fernandes*, na qual se realizou um mergulho no exercício teatral intitulado *Yo afectado*, criado pelo artista luso-argentino Augusto Fernandes (1937-2018). As particularidades do exercício evidenciaram a importância da figura que realiza a condução da prática. Sendo assim, os limites da intervenção da condução, a preparação necessária para a execução dessa função e as questões éticas aí implicadas transformaram-se em temáticas que se sobressaíram. Como pensar uma condução regida por parâmetros éticos, que seja sensível, respeitosa, compreensiva e também exigente, criteriosa e que possa estimular cada ator a desafiar-se? Quais seriam os parâmetros éticos que orientam a condução de exercícios teatrais que abordam e evocam vivências pessoais, memórias, emoções particulares, etc.? Como encontrar a linha divisória que demarca o limite entre **estímulo e coação, provocação e violência**, entre **intervenção e invasão**? O que fazer quando os limites individuais não são respeitados ou não são levados em consideração? Como proceder quando um exercício teatral provoca uma reação inesperada em um ator ou grupo? Essas e outras questões evocam a reflexão a respeito da criação de parâmetros para **uma abordagem ética do trato dos corpos e subjetividades de artistas ao longo de processos de formação ou criação teatral**. Propõe-se a realização de ciclos de conversas com uma seleção de artistas pedagogas que atuam na área de formação teatral profissional. Assim como o levantamento de referencial teórico que forneça parâmetros e guias para orientar a ética do trabalho de condução, como os estudos e teorias a respeito da Ética do Cuidado, do campo da Educação e do Psicodrama.

Bibliografia

BRUGERÈ, Fabienne. **A ética do cuidado**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2023.

CESARINO, A. C.; MEZHER, A.; Gonçalves, C. S.; DINIZ, D.; MARINO, M. J.; BRITO, V.; ALMEIDA, W. C. de. **A ética nos grupos: contribuição do psicodrama**. São Paulo: Ágora, 2002.